

Deputado atribui a falta de quórum para votação ao cansaço

ANC

30 MAI 1987

PA6

Da Sucursal de Brasília

Por falta de quórum, as duas únicas comissões que trabalharam ontem no Congresso constituinte fizeram apenas reuniões informais. O deputado Osvaldo Lima Sobrinho (PMDB-MT) encontrou uma explicação para a ausência de parlamentares. "Foi uma semana muito estafante, trabalhamos dia e noite, inclusive nos fins-de-semana, na elaboração dos pareceres das subcomissões", disse.



As duas comissões que se reuniram informalmente ontem foram a da Família, Educação, Cultura, Esporte, Ciência, Tecnologia e Comunicação e a Comissão da Organização Eleitoral, Partidária e Garantia das Instituições. Na Comissão da Família não compareceram nem seu presi-

dente, o senador Marcondes Gadelha (PFL-PB), nem o seu relator, o deputado Arthur da Távola (PMDB-RJ). A reunião foi conduzida pelo vice-presidente da comissão, deputado Osvaldo Lima Sobrinho.

Até ontem à tarde, a comissão tinha recebido 61 emendas aos três relatórios das subcomissões que a compõem (da Educação, Cultura e Esporte, de Ciência, Tecnologia e Comunicações e da Família, do Menor e do Idoso). O prazo para entrega das emendas vai até a próxima quarta-feira.

Na Comissão de Organização Eleitoral, Partidária e Garantia das Instituições, embora sem quórum, houve algumas decisões importantes para a condução interna dos trabalhos. Dos 63 membros da comissão, havia só nove. Mas eles resolveram que todos os membros da comissão poderão apresentar subemendas ao projeto do relator Prisco Viana (PMDB-BA) vai consolidar até o dia 8.

Relatora pede adesão de Saturnino

Da Sucursal do Rio

A relatora da Subcomissão de Ciência e Tecnologia do Congresso constituinte, deputada federal Cristina Tavares, 53, do PMDB de Pernambuco, esteve ontem, às 17h, com o prefeito do Rio, Roberto Saturnino Braga, 54, do PDT, pedindo sua adesão à decisão de "parlamentares progressistas, como o senador Mário Covas, de mobilizar o povo para que volte às ruas em defesa do monopólio nacional do petróleo". O monopólio foi derrotado na Subcomissão dos

Princípios Gerais e Intervenção do Estado e estará em votação na comissão temática dentro de vinte dias.

Em entrevista, a deputada disse que há necessidade urgente de mobilizar a população também contra as propostas do senador Roberto Campos, do PDS de Mato Grosso do Sul, e do deputado federal Delfim Neto, do PDS de São Paulo, "de transformar em empresas nacionais as filiais brasileiras de multinacionais como a Esso, a Shell e a IBM".